



EUROPA/ESPANHA - A crise econômica e política é determinada pela falta de evangelização desses campos

Santander (Agência Fides) - Muitos governos em todo o mundo eliminaram a ajuda aos pobres neste momento de crise econômica, quando deveria ser "a única coisa a não ser tocada": a denúncia foi feita pelo Presidente da Caritas Internationalis, Cardeal Oscar Andres Rodriguez Maradiaga, Arcebispo de Tegucigalpa (Honduras), em seu discurso na 41ª Semana Social da Igreja, realizada em Santander (Espanha) de 19 a 21 de abril, centralizada na nova evangelização.

Segundo a nota enviada à Agência Fides, o Cardeal Rodriguez Maradiaga disse que, ao contrário daqueles que acreditam que "perdeu-se a força do Evangelho", porque a Igreja "está muito engajada na vida social", ele acredita exatamente no oposto, ou seja, que "não fizemos o suficiente". O Presidente da Caritas Internationalis citou este exemplo: "a falta de ética nas finanças ou na política leva à corrupção em todos os níveis", isso significa que "ali não chegou o Evangelho". Por isso, enfatizou, se hoje encontramos a crise "muito forte" na economia ou na política, isso significa que "não nos preocupamos o suficiente com a evangelização da política e dos políticos, da economia e dos economistas". "Isso, eu acho, é realmente um grande desafio para a nova evangelização nesses campos", acrescentou. O Cardeal concluiu incentivando a ação exemplar da Caritas Espanha que, apesar da crise, aumentou sua contribuição este ano. (CE) (Agência Fides, 25/04/2012)